Notícias do dia 26 de fevereiro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Troca de cargos no TJ é aprovada

Foi aprovado ontem, em votação definitiva, o projeto de lei que substitui 105 cargos efetivos por 102 comissionados no Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO). O custo dos novos cargos é de R$ 13,24 milhões. Segundo a direção do TJ-GO, as alterações não criam novas despesas e as vagas de efetivos custavam R$ 14,89 milhões. Como não há criação de despesas, também não fica descumprida a Lei Complementar 173/2020, que instituiu o auxílio financeiro a Estados por conta da Covid-19 e proibiu aumento de despesas com pessoal. Na justificativa do projeto, o presidente do TJ-GO, desembargador Carlos Alberto França, diz que os cem cargos de assistente administrativo de juiz criados pela Lei 20.078/2018 não foram suficientes "para atender de forma equânime a carência" das comarcas do interior do Estado, "considerando o número de magistrados de 1º Grau em atuação". O POPULAR mostrou, na sexta-feira (19), que a criação de novos cargos em comissão se soma ao número crescente desse tipo de função na Corte, que quase dobrou na última década, segundo dados fornecidos ao **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO): saiu de 949 para 1.601.

Site: https://www.opopular.com.br/digital/26-fevereiro-2021/1o-caderno

Conselheiro seccional é mediador de seminário sobre Lei Geral de Proteção de Dados

26/02/2021 11:00

O **conselheiro** seccional da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção **Goiás** (OAB-GO), Juscimar Ribeiro, foi um dos mediadores do seminário O Poder Público e a Lei Geral de Proteção de Dados, promovido pela Controladoria-Geral do Estado de **Goiás** (**CGE**-GO) e a Secretaria de Desenvolvimento e Inovação (Sedi) na quinta-feira (25/2), de forma online.

Ele participou do painel "LGDP: Conceito e sua implementação". Os debatedores foram Heloísa Godinho (**TCE**-GO) e Fabrício Mota (TCM-GO). Ao apresentar as regras para coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados pessoais, os debatedores lembraram que a Lei é interdisciplinar, nela o titular é o dono da informação, mas que todos, sociedade, governo, imprensa e empresas são responsáveis por criar e proteger os dados pessoais.

?

Site: https://www.oabgo.org.br/oab/noticias/seminario/conselheiro-seccional-e-mediador-de-seminario-sobre-lei-geral-de-protecao-de-dados/

TCE-GO decide: Gestores, fiscais e empresários vão responder por prejuízos em obras estaduais paralisadas

Publicado em fev 26, 2021

A paralisação de cinco obras rodoviárias em Goiás causou um prejuízo ao Estado estimado em mais de R$ 1,34 milhão no período de dezembro de 2014 a 2017, valores da época. É o que aponta auditoria realizada pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás**, julgada nesta quinta-feira (25/fev), que determinou a instauração de cinco tomadas de contas especiais destinadas a atualização monetária dos danos, identificação dos responsáveis e exigência de ressarcimento, além da apresentação, em 30 dias, de plano de ação para impedir que as intempéries continuem danificando serviços já realizados.

A auditoria foi relatada pelo **conselheiro Celmar Rech** e instaurada em face de representação do Ministério Público de Contas, para apurar o grande número de obras públicas estaduais paralisadas, a cargo da então Agetop, hoje Goinfra. As inspeções, notas técnicas e relatórios foram produzidos pelo Serviço de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia -Infraestrutura.

As irregularidades principais envolvem camadas de pavimento sem proteção por revestimento que se deterioraram em decorrência do abandono das obras pelas empresas contratadas, sem que a Agetop tenha aplicado sanções pela rescisão unilateral dos contratos. Foram ainda identificados pagamentos de serviços em duplicidade ou não realizados.

Os trechos auditados foram: Mairipotaba/Entroncamento BR-060, empresa Terra Forte; Crixás/Nova Crixás, Construtora Ingá ltda; Colinas do Sul/Minaçu, Engesa Engenharia S.A,, subcontratada parcialmente para Construtora Centro Leste (GO-132 trecho Colinas/Minaçu; GO-174, trecho Diorama/Entroncamento GO-326 - Montes Claros de Goiás, Terra Forte Construtora Ltda; e, GO-239, trecho Entroncamento GO-164/Divisa Goiás/MT-Bandeirantes - lote 2, Unidas Engenharia Ltda.

Texto: Antônio Gomes

Site: https://www.atricon.org.br/imprensa/noticias/tce-go-decide-gestores-fiscais-e-empresarios-vao-responder-por-prejuizos-em-obras-estaduais-paralisadas/

Maurício Porfírio Rosa é empossado desembargador do TJGO

O novo desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), Maurício Porfírio Rosa, foi empossado no cargo nesta sexta-feira (26), em sessão solene presidida pelo chefe do Poder Judiciário goiano, desembargador Carlos Alberto França. Os desembargadores do TJGO participaram da solenidade, transmitida ao vivo , por videoconferência. A cerimônia, no Plenário do TJGO, foi restrita e contou com a presença do governador de Goiás, Ronaldo Caiado; o prefeito de Goiânia, Rogério Cruz e o deputado estadual Thiago Albernaz, representando o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Lissauer Vieira.

Após prestar o compromisso regimental e receber do presidente Carlos França o colar do mérito Judiciário e o diploma, Maurício Porfírio foi saudado pela assunção ao cargo pelo desembargador José Carlos de Oliveira, que falou em nome da Corte.

"Os magistrados rejubilam com a chegada de Vossa Excelência, ocupando a vaga deixada com a aposentadoria do desembargador Olavo Junqueira de Andrade". (...) A saudação que hora fazemos em nome deste Tribunal tem como alvo um magistrado íntegro, competente, zeloso no cumprimento de seu mister profissional. Exemplar chefe de família, fidedigno merecedor do respeito conquistado junto aos jurisdicionados e a esta Corte", declarou o desembargador José Carlos de Oliveira.

O desembargador afirmou, ainda, que o novo colega, pelos reconhecidos méritos, "muito tem a contribuir em prol do engrandecimento do Tribunal". José Carlos de Oliveira perpassou pela trajetória de vida do desembargador Maurício Porfírio, que começou como professor em sua cidade natal, Hidrolândia, e as experiências e atuação marcantes nesses mais de 30 anos na magistratura. Sobre a atuação do novo desembargador como juiz substituto em segundo grau, José Carlos ressaltou o primoroso conhecimento e qualidade mostrados nas decisões "aos quais atendem aos anseios da sociedade, haja vista serem dotadas e impregnadas de significativo efeito transformador".

Novo desembargador

Pedindo permissão para quebrar paradigmas, o novo desembargador do TJGO, Maurício Porfírio, cumprimentou os chefes dos Poderes homenageando suas esposas, a procuradora de Justiça Ana Cristina Ribeiro Peternella França - esposa do presidente do TJGO - e Gracinha Caiado, primeira-dama de Goiás. Seu discurso foi marcado pelo agradecimento a Deus, ao iniciar e encerrar suas palavras com orações.

Maurício Porfírio afirmou que inauguraria sua nova estrada na Justiça agradecendo com profunda gratidão aos milhares que o antecederam na construção do Poder Judiciário goiano, citando os desembargadores aposentados Olavo Junqueira de Andrade e Francisco Vildon José Valente, membros do Ministério Público, advogados e servidores. "Assumo esse cargo que é uma confiança sagrada e estou determinado a ser digno desta confiança, ainda, porque, está nas nossas mãos, depois da pandemia, começar o mundo outra vez". E citou Vaclav Havel, autor da reflexão de que "nossos principais inimigos, hoje, são nossas próprias características negativas: a indiferença para com o bem comum, a vaidade, a ambição pessoal, o egoísmo e a rivalidade".

Família

O desembargador Maurício Porfírio dedicou parte especial do seu discurso à família. Prometeu honrar o nome da sua família, ser ético e defensor dos valores, jamais abandonar a simplicidade e humildade, características maternas, e a honestidade herdada do seu pai. Em um momento de profunda emoção, Porfírio lembrou com carinho da mãe (in memorian), que foi sua aluna porque tinha o sonho de ser professora, sonho esse realizado. E, ainda, contou a história de vida de sua mãe e irmãos, que foram separados, pois foram dados pelo pai depois que ficaram órfãos de mãe.

"Eu te prometo, mãe, que jamais deixarei de cuidar dos órfãos, dos abandonados e os que estão à margem da vida, notadamente da economia, como o fiz sempre e me lembrando de ti durante os 21 anos como juiz da infância e juventude, dez em Luziânia e 11 aqui em Goiânia."

O magistrado citou e se comprometeu com cada um dos seus familiares mais próximos: os irmãos, cunhados e sobrinhos, os quatro filhos (Flávia, Fábia, Fernanda e Felipe); os genros, a esposa Thierly Clem, e as netas. E, direcionando aos amigos, encerrou "Vos prometo jamais envergonhá-los com minhas condutas." E, por fim, pediu: "Rogo ao Grande Arquiteto do Universo que me dê sabedoria para julgar e, se não for possível, dê-a para os meus pares, não permitindo que eu seja injusto."

Representantes do sistema de Justiça Antes de direcionar sua mensagem ao desembargador empossado, o procurador-geral da Justiça, Aylton Flávio Vechi, lembrou o momento crítico da pandemia e fez uma homenagem aos familiares das vítimas da Covid-19.

Para Aylton Vechi, esse é um momento de coroamento de uma carreira, na qual o desembargador Maurício Porfírio "teve todas as oportunidades, e as utilizou, para conhecer de perto a realidade do nosso povo, e esteve ao lado do cidadão", lembrando algumas das comarcas onde o magistrado autuou, como Cavalcante e Luziânia. O procurador-geral também destacou a satisfação do Ministério Público do Estado de Goiás com a chegada do magistrado ao cargo de desembargador. "Sua proximidade com a realidade te dá condições de agora, no Tribunal de Justiça, continuar exercendo a judicatura fazendo justiça e fazendo com que a justiça esteja próxima dos interesses da sociedade", declarou Aylton Vechi.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO), Lúcio Flávio de Paiva, discursou como representante da advocacia goiana, mas comentou também da honra de estar se dirigindo a um amigo com quem conviveu e trocou ideias na sala de professores da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), conhecendo sua capacidade técnica, sentimento de justiça, sensibilidade e honestidade. "É uma alegria poder ver ascender a esse Tribunal uma pessoa com essas qualidades", destacou Lúcio Flávio de Paiva.

Do novo desembargador, o presidente da OAB-GO disse que a advocacia, que representa a cidadania, "espera celeridade para entregar de maneira rápida a prestação da tutela jurisdicional; o cuidado especial com cada caso, pois cada processo carrega o drama de vida de pessoas; e que o magistrado prossiga sendo esse homem aberto e que tenha as portas do seu gabinete abertas para receber a advocacia."

O presidente do TJGO, desembargador Carlos Alberto França, encerrou a sessão solene desejando êxito e sorte ao desembargador empossado, informando que Maurício Porfírio comporá a 5ª Câmara Cível.

Prestigiaram a sessão solene

O vice-presidente do TJGO, desembargador Zacarias Neves Coelho; as ministras do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Laurita Vaz e do Superior Tribunal do Trabalho (TST), Delaídes Alves Miranda Arantes; vice-governador Lincon Tejota; o presidente do **Tribunal de Contas do Estado**, Edson José Ferrari; defensor público-geral do Estado de Goiás, Domilson Rabelo da Silva Júnior; deputado federal João Campos; juízes auxiliares da Presidência, Sirlei Martins da Costa e Reinaldo de Oliveira Dutra; diretor do Foro da comarca de Goiânia, juiz Heber Carlos de Oliveira; o procurador-geral de Goiânia, Antônio Flávio de Oliveira; a presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás, juíza Patrícia Carrijo e o ex-secretário municipal de Goiânia, Paulo Ortegal, representando Iris Rezende. (Texto: Daniela Becker / Fotos: Wagner Soares - Centro de Comunicação Social do TJGO). Confira a galeria de fotos.

Site: https://www.tjgo.jus.br/index.php/institucional/centro-de-comunicacao-social/20-destaque/21304-mauricio-porfirio-rosa-e-empossado-desembargador-do-tjgo

Troca de cargos no Tribunal de Justiça é aprovada em votação definitiva

Marcos Nunes Carreiro

Foi aprovado ontem, em votação definitiva, o projeto de lei que substitui 105 cargos efetivos por 102 comissionados no Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO). O custo dos novos cargos é de R$ 13,24 milhões. Segundo a direção do TJ-GO, as alterações não criam novas despesas e as vagas de efetivos custavam R$ 14,89 milhões. Como não há criação de despesas, também não fica descumprida a Lei Complementar 173/2020, que instituiu o auxílio financeiro a Estados por conta da Covid-19 e proibiu aumento de despesas com pessoal. Na justificativa do projeto, o presidente do TJ-GO, desembargador Carlos Alberto França, diz que os cem cargos de assistente administrativo de juiz criados pela Lei 20.078/2018 não foram suficientes "para atender de forma equânime a carência" das comarcas do interior do Estado, "considerando o número de magistrados de 1º Grau em atuação". O POPULAR mostrou, na sexta-feira (19), que a criação de novos cargos em comissão se soma ao número crescente desse tipo de função na Corte, que quase dobrou na última década, segundo dados fornecidos ao **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO): saiu de 949 para 1.601.

Site: https://www.opopular.com.br/noticias/politica/troca-de-cargos-no-tribunal-de-justi%C3%A7a-%C3%A9-aprovada-em-vota%C3%A7%C3%A3o-definitiva-1.2203853